

Perguntas frequentes

Qual foi o papel do Governo do Ruanda?

O Governo do Ruanda é o principal patrocinador da declaração e proporciona liderança política em representação dos países endémicos. O Governo do Ruanda analisou a primeira minuta da declaração e aprovou-a a fim de receber o contributo das restantes partes interessadas.

O Governo do Ruanda irá desempenhar um papel crucial em mobilizar os países endémicos para assinar a declaração.

Qual foi o papel do Secretariado/Comissão do Unidos para Combater Doenças Tropicais Negligenciadas?

O Secretariado do Unidos para Combater Doenças Tropicais Negligenciadas conduziu as negociações de liderança do Governo do Ruanda na Declaração de Kigali, incluindo para assegurar os seguintes pontos:

- Aprovar o nome desta declaração política sobre as DTN, “a Declaração de Kigali sobre as DTN”.
- O patrocínio do Governo do Ruanda, aos mais altos níveis, para promover o envolvimento nacional e as ações de extensão.
- O papel do Governo do Ruanda na produção da primeira minuta e na consultoria para o enquadramento.

Estamos gratos ao Governo do Ruanda pela sua indispensável liderança ao longo deste processo e estamos ansiosos por dar continuidade à nossa parceria a fim de produzir um declaração de alto impacto, que apoie os países no cumprimento dos seus objetivos de 2030 para as DTN.

O secretariado continuará a desempenhar um papel crucial em facilitar e apoiar a minuta da declaração em conformidade com a orientação do Governo do Ruanda e da Comissão do Unidos para Combater Doenças Tropicais Negligenciadas.

Adicionalmente, o secretariado irá coordenar o processo de consultoria nas várias partes interessadas com o apoio do Fórum Consultivo.

Uma vez que o secretariado presta contas à Comissão do Unidos para Combater Doenças Tropicais Negligenciadas, o trabalho do secretariado nesta área crítica de trabalho será assinado pela Comissão do Unidos para Combater Doenças Tropicais Negligenciadas.

Quem decidirá que feedback de parceiro será implementado na declaração final?

O Secretariado do Unidos para Combater Doenças Tropicais Negligenciadas, trabalhando em conjunto com uma pequena equipa operacional do seu Fórum Consultivo, irá rever todo o feedback, identificando:

1. Quais são as soluções rápidas que não requerem progressão?
2. O que deverá ser partilhado com as partes interessadas relevantes, incluindo os governos nacionais, para reflexão nas suas secções revistas/finais respetivas?
3. O feedback estratégico/crítico para a Comissão do Unidos para Combater Doenças Tropicais Negligenciadas e o feedback e respostas do Governo do Ruanda, conforme apropriado.

Agradecemos aos nossos parceiros por compreenderem que, uma vez que os governos nacionais, incluindo o Governo do Ruanda, se encontram a braços com uma pandemia, não podemos agravar a carga de trabalho que enfrentam enviando-lhes cada feedback recebido dos nossos parceiros.

Como secretariado, em colaboração com o Fórum Consultivo, assumiremos esta tarefa de compilar o feedback e encaminhar ao Governo do Ruanda apenas o tipo de contributo capaz de assegurar a resposta correspondente.

Iremos partilhar um relatório de feedback recebido por meio de um seminário de parceria online que mostra como processámos o feedback.

Está planeada uma sessão de seminário de parceria online para 16 de setembro. Seguir-se-á uma comunicação separada sobre o seminário online. Fiquem atentos.

A declaração final, que terá em consideração todo este feedback, será entregue para aprovação ao Governo do Ruanda e partilhada com os parceiros no início de outubro.

Quem aprovará a declaração final antes de ser publicada?

A declaração final será aprovada pelo Governo do Ruanda, trabalhando em conjunto com a Comissão do Unidos para Combater Doenças Tropicais Negligenciadas.

A declaração é demasiado longa — porque não uma declaração apenas com uma página? A simplicidade tem mais valor.

Esta foi uma questão com que nos debatemos. Concordamos que a simplicidade tem mais valor. Porém, o consenso geral é que numa declaração com uma página corremos o risco de perder a especificidade e os contributos únicos das várias partes interessadas, além da responsabilização.

Tentámos criar uma declaração que incorporasse compromissos tangíveis e proporcionasse responsabilização. Um foco sobre o papel dos governos nacionais, que são cruciais para a realização das metas de 2030.

No entanto, envidaremos todos os esforços para eliminar duplicações desnecessárias na minuta e torná-la mais incisiva.

Uma vez que se trata de uma declaração até 2030, dever-se-ia mencionar a COVID-19?

O Governo do Ruanda estava convicto de que não poderíamos ignorar o contexto atual da COVID-19 e que este deveria refletir-se na declaração. Porém, iremos rever a informação contextual sobre a COVID-19 para garantir que não é excessiva e para garantir a sua longevidade.

Poderei assinar a declaração enquanto indivíduo?

Iremos pedir aos países, organizações e instituições que assinem, com uma assinatura por organização. Deverá ser assinada por um signatário autorizado dos quadros superiores de cada país/instituição/organização (por ex., Chefes de Estado, CEO, Diretores-gerais, Administradores, etc.) para que exista responsabilização aos níveis certos.

A declaração será legalmente vinculativa e/ou aplicável?

A declaração é um enquadramento político de alto nível, que estabelece os compromissos das partes interessadas e a estratégia de integração como apoio ao roteiro da Organização Mundial da Saúde. Tal como vimos na Declaração de Londres e outros instrumentos, estes enquadramentos têm o poder de mobilizar recursos, posicionando os pares lado a lado em prol do bem coletivo. Não poderia haver nenhum instrumento legal que pudéssemos usar para a tornar vinculativa.

Quem rastreará a realização dos compromissos, os relatórios de progresso e de que forma serão relatados (formato website/relatório) e a frequência das atualizações?

Está atualmente em desenvolvimento um sistema online no qual as diferentes partes interessadas irão atualizar os compromissos que assumiram e, a seu tempo, os contributos efetivos. Como parte deste sistema, criaremos uma ferramenta de rastreio online que registará e rastreará os compromissos.

Iremos partilhar detalhes adicionais na ferramenta de rastreio assim que esta for desenvolvida.